

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N^o , DE 2015
(Do Sr. Antonio Imbassahy)

Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Joaquim Levy sobre a participação da empresária Val Marchiori em viagens de missões oficiais do Banco do Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, arts. 24, inciso V e § 2º, 115, 116, e 226, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Joaquim Levy, as informações na forma abaixo discriminadas:

1. Quais os motivos pelos quais a empresária Val Marchiori participou de missões oficiais na Argentina e no Rio de Janeiro juntamente com o então Presidente do Banco do Brasil, Sr. Aldemir Bendine?
2. Qual o valor que o Banco do Brasil desembolsou em passagens aéreas e despesas com hospedagem para a empresária Val Marchiori nos Hotéis Alvear em Buenos Aires e no Copacabana Palace no período das referidas missões oficiais em que participou ao lado do então presidente do Banco do Brasil, Sr. Aldemir Bendine?
3. Qual foi o resultado para o Banco do Brasil advindo da presença de Marchiori nas duas missões oficiais em que participou?
4. O ex- motorista do Banco do Brasil, Sr. Sebastião Ferreira da Silva revelou à Folha de São Paulo que buscava a apresentadora em diversos locais de São Paulo a pedido do Sr. Bendine, dizendo ele: “Fui buscar muitas vezes a Val Marchiori”. Indaga-se se realmente o Sr. Bendine mandou o motorista do

Banco do Brasil, pago com recursos públicos, “buscar Val Marchiori muitas vezes”? Em caso afirmativo, por quais razões de interesse público?

JUSTIFICAÇÃO

Em outubro do ano passado, o jornal “Folha de São Paulo” relatou que o Banco do Brasil contrariando normas internas concedeu empréstimo de R\$ 2,7 milhões à empresa da apresentadora Val Marchiori, através de uma linha de crédito subsidiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com juro de 4% ao ano, inferior à inflação.

Frise-se que o referido empréstimo, segundo a “Folha”, foi concedido apesar de Marchiori ter restrições de crédito por não ter quitado dívida anterior e de o comprovante de renda apresentado ter sido a receita da pensão alimentícia dos dois filhos.

As denúncias da Folha de São Paulo apontaram que Marchiori teria se hospedado no mesmo hotel do Sr. Bendine, em duas missões oficiais do Banco do Brasil em abril de 2010, qual seja em Buenos Aires onde se hospedou no Hotel Alvear e no Rio de Janeiro hospedando-se no Hotel Copacabana Palace.

O ex- motorista do Banco do Brasil, Sr. Sebastião Ferreira da Silva revelou à Folha de São Paulo que buscava a apresentadora em diversos locais de São Paulo a pedido de Bendine, dizendo ele: “Fui buscar muitas vezes a Val Marchiori”.

A gravidade dessas denúncias ganha maior repercussão e merece apuração detalhada de todos os fatos, em razão dos recursos públicos envolvidos, bem como em razão do Sr. Bendine ter sido recentemente indicado pela Presidente Dilma ao cargo de presidente da Petrobras, estatal que está imersa em escândalos de corrupção.

Desta forma, Senhor presidente, em face dos vários indícios de favorecimento ilegal e de utilização indevida de recursos públicos na concessão do empréstimo de R\$ 2,7 milhões à empresária Val Marchiori pelo Banco do Brasil na gestão do Sr.

Bendine, é mister indagar às autoridades governamentais sobre questões que envolvem o referido empréstimo e as ligações do Sr. Bendine com Marchiori de modo a contribuir para a eficiência e moralidade na administração pública, em atendimento aos preceitos constitucionais.

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2015.

Deputado Antonio Imbassahy
(PSDB-BA)